

TRAÇOS DO POVO DA RUA: O desenho e a escrita como modos de subjetivação da população em situação de rua

Maria Luiza Adoryan Machado¹; Gabriela Felten da Maia².

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é de apresentar alguns dados de uma pesquisa-intervenção que vem sendo realizada desde o ano de 2014 com a população em situação de rua na cidade de Santa Cruz do Sul. Para tanto, são realizados encontros entre alunos de diversos cursos e graduação e pessoas em situação de rua em locais onde estes vivem, dos quais variam entre praças públicas, terrenos baldios e o Albergue Municipal.

De acordo com Foucault (apud RAMOS, CARDOSO e ROCHA, 2010), os modos de subjetivação referem-se ao conceito relacionado à ética, ou seja, as formas de atividade sobre si mesmo, os procedimentos e as técnicas mediante as quais se elaboram as formas da relação consigo mesmo e as práticas que permitem ao sujeito transformar seu próprio ser.

OBJETIVOS

Os objetivos do presente trabalho são:

- Visibilizar atividades desenvolvidas por alunos de graduação com pessoas em situação de rua;
- Promover reflexões acerca dos modos de subjetivação da população em situação de rua;
- Mobilizar a comunidade acadêmica sobre as possibilidades de intervenções com a população em situação de rua.

METODOLOGIA

Foram promovidos encontros etnográficos entre 32 alunos e 15 pessoas em situação de rua em uma área específica da cidade em que os alunos desenvolveram propostas de intervenções com temas sobre a realidade de rua. Entre elas, destaca-se uma oficina de desenhos e escritas em tela e papel em que foram distribuídos materiais de pintura e escrita (pincel, tinta, lápis, caneta, borracha, telas, e folhas de ofício) aos interessados em participar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da oficina de desenhos e escritas foi possível identificar maior aproximação dos alunos e das pessoas em situação de rua envolvidas, pois se notou que o esforço e interesse colocados no papel e tela partiam da necessidade daquelas pessoas (re)afirmarem suas potencialidades e capacidades de ser, agir e pensar.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia – UNISC e-mail: mladoryan@mx2.unisc.br

² Professora no Departamento de Ciências Humanas na UNISC. E-mail: gmaia@unisc.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, Douglas Rossi; CARDOSO, Hélio Rebello; ROCHA, Luiz Carlos da. A forma educando como experiência de si: Um estudo da subjetividade sob a perspectiva de Michel Foucault. 2010. Disponível em: http://www.uece.br/setesaberes/anais/trabalhos_autor.html. Acesso em: 29 out. 2015.